

## ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SINOP: “A NOSSA LUTA É CONSTANTE”

**Área temática: Trabalho.**

Coordenador da Ação: Cristinne Leus Tomé<sup>1</sup>

Autoras: Tatiana Alvarez Vian<sup>2</sup>, Maria Juliany Bezerra Gomes<sup>3</sup>.

**RESUMO:** O presente trabalho, apresentado na modalidade de pôster no IX Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, aborda uma ação extensionista realizada junto à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Sinop, buscando reverter a falta de visibilidade que os catadores alegam enfrentar. A Associação iniciou os trabalhos em 2009, com doze participantes, hoje, porém, apenas três associados estão em atividade. A falta de estrutura física, como um barracão para trabalharem, as condições indignas de trabalho, como não disporem de Equipamento de Proteção Individual, o silenciamento das autoridades municipais e o desconhecimento da Associação pelos próprios cidadãos, levaram à desvinculação de seus associados, que não suportaram a continuação do trabalho de maneira autônoma. O objetivo deste trabalho é divulgar e socializar suas atividades por meio da elaboração de curtas-metragens e apresentação em eventos universitários entre outros espaços sociais. A Metodologia utilizada foi a Pesquisa-Ação em que se desenvolveram três passos: 1) conhecimento da Associação, sua atuação e proposta; 2) produção de curtas-metragens para divulgação e; 3) debate entre os catadores e a sociedade acadêmica e civil. Para conhecer a Associação e seus integrantes foram realizados três encontros com gravação de vídeos e registro fotográfico a fim de fornecerem materiais para a produção de curtas-metragens. Verificou-se, nessas entrevistas, que os catadores têm amplo conhecimento em relação à importância de políticas públicas e da atuação da Prefeitura na consolidação da coleta seletiva nos municípios. Com os dados coletados, já se está fazendo a produção do curta-metragem que será apresentado em eventos acadêmicos. Pretende-se que a divulgação do curta-metragem proporcione maior reconhecimento em relação ao trabalho que os catadores desempenham em Sinop, atraindo novos trabalhadores e sensibilizando a população para a separação do lixo.

**Palavras-chave:** Catadores de Materiais Recicláveis, Pesquisa-Ação, Educação Ambiental, Sustentabilidade.

### 1. INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso, [cristinne.tome@unemat.br](mailto:cristinne.tome@unemat.br).

<sup>2</sup> Docente do curso de Administração, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA), Universidade do Estado de Mato Grosso.

<sup>3</sup> Estudante de Letras, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado de Mato Grosso.

Este trabalho aborda as ações extensionista do Subprojeto “Valores em Questão: trabalho associativo e formação ideológica entre os catadores de materiais recicláveis no município de Sinop/MT” – vinculado ao projeto *Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso*, Portaria nº 4115/2017, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Este Subprojeto tem como foco a falta de visibilidade dos trabalhos da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Sinop (ACAMARES), no setor urbano da cidade. A divulgação da Associação, e de suas dificuldades de trabalho, é o objetivo principal que tem, como uma de suas ações na academia, integrar a Pesquisa e a Extensão juntamente ao Ensino, uma vez que se propõe a trazer para o debate acadêmico as experiências de vida e trabalho dos catadores de Sinop.

A interação dialogada entre a universidade e a sociedade civil se faz pertinente dado que os catadores não possuem representatividade social nem setores políticos que defendam a importância do trabalho por eles realizado. A própria fala do presidente da ACAMARES, Adão Antônio de Oliveira, discorre que a falta de conhecimento das pessoas acerca do trabalho de coleta seletiva torna a Associação, de certa maneira, secreta, mesmo que atue em Sinop desde 2009.

A fim de transformar essa situação, a presente intervenção se baseia em três passos: 1) conhecimento da Associação, sua atuação e proposta; 2) produção de curtas-metragens para divulgação e; 3) debate entre os catadores e a sociedade acadêmica e civil. A metodologia utilizada foi a Pesquisa-Ação, na perspectiva de Thiollent (2011) e pretende-se realizar pequenos documentários a fim de transformar a realidade dos sujeitos em questão, dando visibilidade à ACAMARES e ao trabalho de coleta seletiva realizado, propiciando, dessa forma, o reconhecimento do trabalho dos catadores na cidade. Os resultados obtidos ainda são parciais. Espera-se que a visibilidade e o reconhecimento da cena de trabalho de coleta e tratamento engaje novos profissionais catadores, visto que a baixa adesão a este trabalho de forma organizada pode ter raízes na sua natureza modesta.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Concepção metodológica da Pesquisa-Ação, de Thiollent (2011), baseada na intervenção permanente de, pelo menos, dois grupos com interesses distintos ou convergentes numa mesma situação-problema. Neste caso, o grupo de

pesquisadores-extensionistas do Projeto Leituras e os catadores de materiais recicláveis da ACAMARES vivenciam a situação-problema da invisibilidade do trabalho da Associação. Embora o projeto tenha objetivos também acadêmicos, o ponto convergente é a busca pela *desinvisibilização* do trabalho dos catadores.

Nesta concepção de extensão-pesquisa, os procedimentos são traçados tanto pelos sujeitos implicados – os catadores – quanto pelo grupo de extensionistas do projeto Leituras. As decisões são tomadas em conjunto, pensando nos problemas vivenciados diretamente: uma delas foi produzir um curta-metragem documental, explorando as dificuldades enfrentadas pelos catadores na consolidação da Associação, na luta por melhores condições de trabalho, e os meios que encontram para a superação desse quadro.

Historicamente, a Pesquisa-Ação possui traço político fortemente ligado a grupos sub-representados, tradicionalmente marginalizados dos espaços oficiais de poder e do próprio mundo do trabalho. Desse modo, a aproximação inicial se deu por meio de uma tentativa de fazer uma pesquisa de observação, visualizando a marginalização e sub-representação dos catadores nos meios oficiais da estrutura de poderes político e econômico da cidade. No entanto, quando o grupo de pesquisadores passa a aprofundar nas leituras da realidade e das bibliografias, percebe-se a necessidade de uma intervenção, justamente porque os sujeitos pesquisados passam a esperar que os extensionistas o façam. Inicia-se, então, uma interface entre Extensão e Pesquisa por meio da Pesquisa-Ação.

Foram realizados três encontros entre os participantes do projeto e os catadores. O primeiro, no dia três de março de 2018, foi agendado por telefone com Adão, o presidente da ACAMARES: os acadêmicos foram convidados ao local onde realiza a separação dos materiais recicláveis, um barracão cedido por uma empresa da área, porém, por uma dificuldade de comunicação, Adão solicitou que fossem à sua casa. Na ocasião, foram apresentados os professores e estudantes envolvidos nos trabalhos e os objetivos do Projeto, também foram feitas algumas questões gerais sobre a Associação, suas atividades e integrantes. Adão informou que, em 2009, quando da sua fundação, a ACAMARES contava com doze catadores associados; atualmente, porém, apenas três catadores estão envolvidos nos trabalhos, em virtude das dificuldades de se garantir renda a partir dos materiais recicláveis. Ao final, foi agendada uma nova visita para a semana seguinte.

Em virtude de fortes chuvas durante a semana, Adão entrou em contato e

informou que não seria possível realizar o encontro no barracão. A equipe solicitou um encontro para gravação de uma entrevista sobre a história da ACAMARES, além de encaminhamento dos aspectos formais do trabalho (assinatura de termo de cooperação institucional, documento de cessão de imagem, etc.). Em dez de março de 2018, novamente da casa do presidente, foi apresentado um questionário semiestruturado, com perguntas sobre as condições que levaram à criação da Associação, além de aspectos que pudessem apontar as dificuldades que os catadores por ventura encontram para a realização de seu trabalho. A entrevista foi registrada em áudio, para auxiliar na produção do roteiro do curta-metragem.

No dia vinte e um de março, foi realizado o terceiro encontro, desta vez no barracão cedido à ACAMARES. Adão apresentou os outros dois catadores à equipe: Lúcia e Valério. Ambos relataram participar da Associação desde sua fundação, ressaltando as dificuldades de garantir seu sustento unicamente com a separação e venda de materiais recicláveis. Foram realizadas anotações em caderno de campo, sobre os relatos e observações, entrevistas com Adão e Lúcia, registradas em vídeo, além de fotografias do espaço e das equipes da UNEMAT e da ACAMARES.

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO**

A partir das entrevistas e da análise dos materiais registrados, pode-se verificar dentre as dificuldades que os associados enfrentam: a falta de um barracão próprio para trabalharem; apoio municipal para exercerem o trabalho; a falta de conhecimento da população sobre a associação. Destaca-se que para os associados, o significado da palavra lixo é sinônimo de renda, é o meio pelo qual eles sobrevivem. Adão afirma que “o lixo nunca acaba”, ressaltando a importância de se efetivar a coleta seletiva: ao mesmo tempo que propicia renda aos catadores, diminui o volume dos resíduos destinados aos aterros sanitários, aumentando sua vida útil e garantindo a reciclagem de recursos escassos.

Figura 1 – Encontro realizado em 21 de março de 2018.



Fonte: acervo do Projeto Leituras (2018).

Adão e Lúcia, reforçaram a importância da atuação do poder público municipal na implementação da coleta seletiva e na oferta das condições adequadas de trabalho aos catadores. É marcante em suas falas a referência a municípios vizinhos que, embora menores, contam com sistemas mais avançados de coleta e separação do lixo. Pretende-se, com a produção e divulgação do curta-metragem, dar visibilidade à questão dos materiais recicláveis e dos trabalhadores que têm sua renda oriunda daí, buscando o reconhecimento deste trabalho e a sensibilização dos cidadãos para a importância de fortalecer a atuação da ACAMARES.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de implementação da coleta seletiva envolve diferentes atores, tanto estatais, como a Prefeitura e Secretarias Municipais, quanto civis, como os catadores (organizados na Associação ou autônomos), os cidadãos, que precisam se comprometer com a separação adequada dos seus resíduos. Para que essa articulação tenha efetividade, é importante estabelecer canais de comunicação ágeis, com base na Educação Ambiental e na Comunicação Social.

O curta-metragem documental em produção representa uma

oportunidade significativa de se aumentar a visibilidade e o reconhecimento do trabalho que, mesmo com dificuldades, a ACAMARES desenvolve em Sinop. Além disso, no âmbito acadêmico, o desenvolvimento dessa atividade, conforme a concepção da Pesquisa-Ação, proporciona apreensão de conhecimentos a partir de demandas concretas, emergentes das ações de extensão. Tem-se, assim, uma configuração na qual os recursos materiais e humanos da universidade se mobilizam em função da transformação da realidade a partir das demandas identificadas junto aos sujeitos implicados, experimentando alternativas à concepção acadêmica tradicional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos catadores da ACAMARES que gentilmente cederam seu tempo, compartilharam suas vivências e nos instigaram a conhecer mais sobre seu trabalho para que pudéssemos realizar esta atividade.

## **REFERÊNCIAS**

ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014**. São Paulo, 2014.

CREDIDIO, F. **Triple Bottom Line: o tripé da sustentabilidade**. **Revista Filantropia**, São Paulo, 01 nov. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/go1Yrg>>. Acessado em: abr/2018.

RODRIGUES, A. M. G.; SOUSA, E. P de. **Caracterização da Coleta Seletiva de Resíduos no Brasil: avanços e dificuldades**. *Revista Economia & Tecnologia*. Volume 9, 2013.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZART, L. L. **Educação Ambiental Crítica: o encontro dialético da realidade vivida e da utopia imaginada**. Cáceres: UNEMAT Editora, 2004.